

# Noticiário Internacional

# Fraternitas

## Ordo Fratrum Minorum

Volume LVIII | 27 Junho 2025



**EDIÇÃO ESPECIAL**



# UM CARISMA QUE NOS RENOVA

## *no encontro*



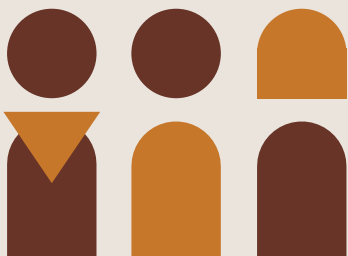
## INDICE

## CAPÍTULO DAS ESTEIRAS

|  |    |
|--|----|
| Um carisma que nos renova no encontro .....  | 2  |
| Começa o Capítulo das Esteiras em Assis .....  | 3  |
| Como nasceu o Capítulo das Esteiras? .....   | 4  |
| A presença das irmãs franciscanas no Capítulo das Esteiras .....                       | 5  |
| Renovar a nossa visão: a que características do carisma nos abrimos hoje? .....        | 6  |
| Caminhando no estilo de uma fraternidade de menores.....                               | 8  |
| Abraçar o futuro, testemunho e missão.....   | 9  |
| Entre a peregrinação a Assis e o esboço do documento final.....                        | 11 |
| O Capítulo das Esteiras encerrou-se no dia de Pentecostes com renovada esperança ..... | 12 |

## CONSELHO PLENÁRIO DA ORDEM

|  |    |
|--|----|
| Começa o Conselho Plenário da Ordem no dia de Pentecostes.....   | 14 |
| Diálogo sobre o futuro da Ordem no segundo dia do CPO .....      | 15 |
| Staff e Funcionários do Capítulo das Esteiras e do CPO 2025..... | 16 |
| Concluído o Conselho Plenário da Ordem .....                     | 18 |



## EDITORIAL

## Um carisma que nos renova no encontro



Nesta edição especial do Fraternitas, queremos compartilhar com vocês os frutos de dois eventos históricos que trouxeram nova luz no caminho da Ordem: o Capítulo das Esteiras 2025 e o Conselho Plenário da Ordem. Nestes encontros houve dias intensos em que a diversidade de culturas e experiências se tornou fonte de comunhão e criatividade.

De 2 a 8 de junho, reunidos em torno da Porciúncula, mais de 150 participantes, entre frades, religiosos e leigos da Família Franciscana, como os primeiros irmãos que se encontraram com Francisco em 1221, num clima de oração, escuta recíproca e discernimento no estilo sinodal, sentaram-se nas esteiras de hoje para ouvir uns aos outros, dialogar e deixar-se guiar pelo Espírito Santo.

Este encontro foi um momento de graça, onde as diferentes vozes e experiências enriqueceram a compreensão de como vivemos hoje o carisma franciscano. Através da metodologia do World Café, os participantes puderam aprofundar três aspectos fundamentais: a renovação da visão carismática, o estilo profético da fraternidade na minoridade e a missão evangelizadora no mundo de hoje. Da mesma forma, a peregrinação aos lugares franciscanos de Assis e a oração comum fortaleceram o sentido de pertença e o chamado a viver o Evangelho.

Posteriormente, o Conselho Plenário da Ordem recolheu os frutos do Capítulo das Esteiras e projetou-os para o futuro, em preparação para o Capítulo Geral de 2027. O CPO ofereceu um espaço de discernimento sobre os desafios atuais da Ordem: transformação criativa das estruturas, formação, missão compartilhada, justiça e ecologia integral. Estes temas guiarão o próximo Capítulo Geral da Ordem, com o convite a passar da mera “conservação” para uma verdadeira co-responsabilidade e abertura aos novos “areópagos” de hoje.

Esta edição recolhe as vozes, testemunhos e reflexões daqueles que viveram estes dias de graça. Da mesma forma, agradecemos a todos aqueles que, visíveis ou discretos, tornaram possível este encontro de fraternidade.

Que o Espírito de Pentecostes, que nos acompanhou neste caminho, continue a inspirar a Ordem e a Família franciscana a serem fiéis ao carisma de São Francisco, “sinais de esperança e profecia de comunhão e de paz” no nosso mundo.

*Fr. Byron Chamann Anléu, OFM  
Diretor*

Recapitemos juntos as etapas deste caminho vivido renovando o Carisma, vivendo a fraternidade na minoridade, respondendo à Missão.



# CAPÍTULO DAS ESTEIRAS 2025

**Começa o Capítulo das Esteiras em Assis**  
*2 de junho: um dia de encontro e oração*



WWW.OFM.ORG

No dia 2 de junho começou o Capítulo das Esteiras em Santa Maria dos Anjos, Assis, com um dia cheio de encontros significativos. O dia começou com uma invocação ao Espírito Santo na Basílica de S. Maria dos Anjos, onde Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral, tomou do fogo do círio pascal da Porciúncula. Este foi levado em procissão, acompanhado por todos os participantes, para a sala de conferências da Domus Pacis. Posteriormente, o Ministro geral junto

com o Fr. Francisco Piloni, Ministro Provincial da Província Seráfica de São Francisco que deu as boas-vindas a todos os participantes e, em seguida, procedeu-se à apresentação, por Conferências, de todos os presentes.

Durante a Santa Missa de abertura, presidida por Fr. Massimo Fusarelli, ressaltou-se a importância deste encontro que tem raízes históricas: “Nos reunimos aqui em torno da Porciúncula, na pobreza, na alegria do encontro e na escuta recíproca para reconhecer o que agrada ao Senhor”.

O Ministro geral ressaltou que este Capítulo representa “um momento de discernimento comunitário, onde deixamos o Espírito falar através de todas as vozes que nos chegam de tantas partes do mundo”.

Na parte da tarde, uma metodologia de apresentações por Conferência foi implementada; nessa um representante de cada Conferência apresentou em 20 minutos a situação geográfica e um resumo das conclusões mais significa-



A abertura do Capítulo das Esteiras

tivas alcançadas nos encontros realizados em sua Conferência, usando o formato das “sessões de burburinho” de 5 minutos após cada apresentação.

As apresentações de hoje incluíram as Conferências da Europa do Sul (CEM), do Norte da África e Médio Oriente (CONAMO), de Língua Inglesa (ESC), a Eslava do Norte (SLAN), a Eslava do Sul (SLAS) e a Conferência da Ásia Oriental (EAC). O dia terminou com a oração em grupos linguísticos.



Entrevista com Moema Maria Marques de Mirada, OFS (Brasil)

## Como nasceu o Capítulo das Esteiras?

### Breve história desde 1221 até hoje



WWW.OFM.ORG



Ainda hoje não há uma definição ou regulamentação jurídica do Capítulo das Esteiras. O termo toma seu nome do grande Capítulo geral de 30 de maio de 1221: lemos em Cap. XVIII dos Fioretti de São Francisco que em Santa Maria dos Anjos vieram mais de 5000 frades. Eles se reuniam em grupos, em oração ou diálogo, de maneira ordenada e devota: “E havia naquele campo cabanas de vime e de esteiras, divididas em turmas para os irmãos das diversas províncias; e por isso chamaram a este capítulo de Capítulo dos Vimes ou das Esteiras” (Fior, Capítulo 18).

Foi o Capítulo do encontro entre Francisco e Antônio de Lisboa; sublinhou-se a importância da obediência à santa mãe Igreja, da observância da santíssima pobreza, do jejum: Francisco tinha pedido aos frades que não cuidassem das coisas corpóreas, incluindo os alimentos. Mas o “principal pastor, Cristo bendito”, que sempre cuida de suas ovelhas, inspirou aos habitantes de Perugia, de Spoleto, de Foligno, de Spello e de Assis que levassem o que comer e beber àquela “santa congregação”. O próprio São Domingos, também presente no Capítulo, “ficou muito edificado com a fé do santíssimo Fran-

cisco e com a obediência e a pobreza de tão grande e bem ordenado colégio e da Providência divina e da copiosa abundância de todos os bens”.

Fr. Chryzostom Fryc, OFM (Diretor do Arquivo Histórico da Cúria geral) e Fr. Giuseppe Buffon, OFM (Professor de História da Igreja na Faculdade de Teologia da PUA), lembram como os Capítulos das Esteiras recuperaram vigor, a nível local, especialmente depois do Concílio Vaticano II. Poder-se-ia falar de “sinodalidade”, um termo muito vigente hoje em dia, mas ambos sublinham que já a palavra original “capítulo” implicava a vontade de diálogo, de escuta mútua, de confronto e de caminhar juntos.

Como testemunho do que os irmãos disseram, no arquivo fotográfico do Antoniano de Bolonha dos Frades Menores encontramos algumas fotos datadas de 25 de maio de 1966, relativas à celebração do capítulo local das Esteiras.

Por ocasião do 800º aniversário do nascimento da Ordem, de 15 a 18 de abril de 2009 entre Assis e Roma realizou-se um Capítulo inter-religioso das Esteiras: Frades Menores, Conventuais e Capuchi-

nhos reuniram-se para celebrar o “Centenário das origens”, “renovar a fidelidade ao carisma e redescobrir toda a herança espiritual” do fundador, S. Francisco (cf. *Acta Ordinis 2009/A*, pp. 9-43). Participaram cerca de 2.000 capitulares de todos os continentes.

O Capítulo concluiu-se no dia 18 de abril: no Pátio Apostólico de Castel Gandolfo, os Ministros Gerais em audiência com o Papa Bento XVI renovaram seu compromisso de viver segundo a Regra de São Francisco em nome de todos os frades espalhados pelo mundo. Em Castel Porziano, uma delegação de capitulares liderada pelos Ministros gerais encontrou-se com o então Presidente da República Italia-

na, Giorgio Napolitano, que lhes dirigiu, entre outras coisas, estas palavras: “As guerras mudam de natureza ou de tamanho, mas nunca são apagadas; ainda hoje continuam a atormentar o nosso mundo, começando pela Terra Santa, e podemos dizer, mais geral e amplamente falando, que os perigos da guerra não cessam. [...] Precisamos da vossa presença: precisamos da vossa obra, precisamos do vosso empenho para levar adiante os valores que também no nosso País devem ser continuamente renovados e transmitidos”.

*Agradecemos muito a Fr. Cesare Vaiani, a Fr. Chryzostom Fryc, a Fr. Giuseppe Buffon e a Fr. Juan Isidro Aldana Maldonado pela colaboração.*

## A presença das irmãs franciscanas no Capítulo das Esteiras 3 de junho



WWW.OFM.ORG



No segundo dia do Capítulo das Esteiras, após a oração da manhã e da Santa Missa em diferentes idiomas, foram apresentadas as restantes Conferências que compõem a Ordem: a Conferência do Brasil e Cone Sul, a Bolivariana, a Conferência de Nossa Senhora de Guadalupe, a da África anglófona (ESAC) e a da África Francófona (CAF), a da África Transalpina (COTAF), e a do Sul da Ásia - Austrália e Oceania (SAAOC).

Apresentações que estão despertando muito interesse nos Capitulares: Irmã Bernadeta FMM da Indonésia, por exemplo, ficou muito impressionada com o vídeo da Conferência Guadalupana, “porque mostraram aquilo que o Papa Francisco nos pediu na Evangelii Gaudium, isto é, ser uma Igreja em saída para os últimos e para os pobres”. Um apelo, na sua opinião, que é válido em todas as partes do mundo, incluindo a Indonésia.

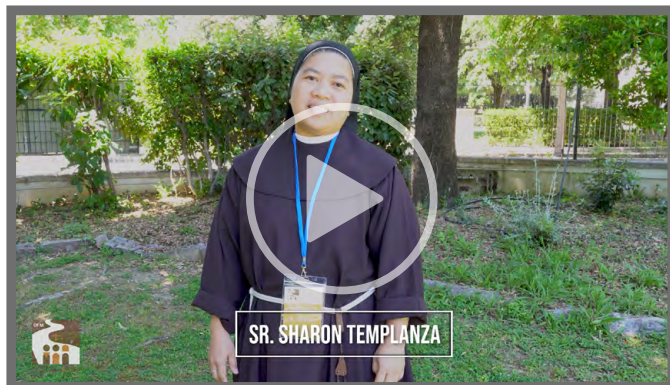
O Capítulo das Esteiras permite encontrar uma parte do grande mundo das “irmãs franciscanas” em um só lugar: Irmã Angelica, das irmãs Concepcionistas do México, disse que estava muito feliz por poder participar deste encontro, especialmente para conhecer as outras realidades do resto do mundo. Na mesma linha, Irmã John-Marie, das Irmãs Franciscanas da Eucaristia, que veio dos Estados Unidos com tanto entusiasmo a Assis para viver o Capítulo das Esteiras, “uma verdadeira bênção”.

Na parte da tarde, após uma visita guiada à Porciúncula, a assembleia reuniu-se no Auditório da Domus Pacis para a apresentação da metodologia de trabalho do “World Café”. A partir de amanhã, com efeito, o Capítulo será dividido em 18 mesas e todos participarão ativamente para responder a algumas questões presentes no Instrumentum Laboris, especificamente três para cada núcleo temático (Carisma, Comunhão, Missão).

Este método, num grupo tão grande, permite um intercâmbio participativo e construtivo entre pessoas de diferentes culturas e situações; permite dialogar em conjunto, partilhar opiniões e contagiar-se, sentindo-se todos parte de um único grupo. É um método que, através de muitos contatos entre as pessoas do pequeno grupo, permite viver, em se-

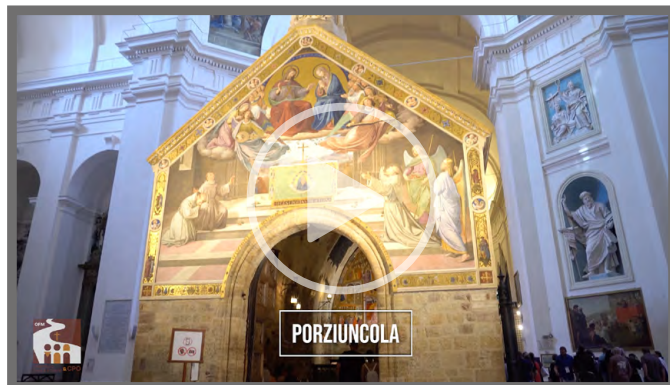
guida, um tempo de assembleia com mais pessoas participantes, adequadamente sensibilizadas e, portanto, criativas.

O dia foi concluído com a oração das Vésperas e, depois do jantar, seguiu-se uma noite de alegre fraternidade.



SR. SHARON TEMPLANZA

Entrevista com Irmã Sharon Templanza, FMIJ (Filipinas)



PORZIUNCOLA

Visita à Porciúncula

## Renovar a nossa visão: a que características do carisma nos abrimos hoje?

4 de junho



WWW.OFM.ORG



O Capítulo das Esteiras entrou no coração do seu percurso de escuta mútua: os capitulares foram envolvidos, com a metodologia do World Cafè, para dialogar e discutir sobre o primeiro núcleo temático relativo ao Carisma da Ordem. Fr. Juan Isidro Aldana, Secretário do Capítulo das Esteiras, introduziu o primeiro momento do dia recordando algumas palavras do Definidor geral Fr. César Kùlkamp, proclamadas na missa da manhã: «Somos chamados a discernir o caminho para renovar o carisma, sem títulos ou distinções: devemos ouvir, obedecer ao Evangelho e caminhar em fraternidade».

Em seguida, apresentou Fr. Derrick Yap, Custódio da Custódia de Cingapura-Malásia-Brunei e Presi-

dente da Conferência SAAOC (Sul da Ásia, Austrália e Oceania), chamado a estimular os presentes para refletir sobre o tema: «Renovar a nossa visão: a que características do carisma devemos nos abrir hoje?».

Fr. Derrick começou mostrando uma imagem de São Francisco e de frei Leão e perguntando aos participantes o que mais os impressionou: dois irmãos juntos, a cruz, as mãos em oração, a ausência de outros irmãos, a caverna... «Uma imagem - disse Fr. Derrick - diz algo ao nosso coração e devemos saber ouvir o nosso coração». Uma intervenção que realmente chamou a atenção dos capitulares: entre a exposição de alguns conceitos-chave - O que é a Visão? O que e como vemos? Podemos ver com os olhos de Deus? -

e um pouco de entretenimento - a frase *You'll never walk alone* (Você nunca vai andar sozinho) fez os fãs do futebol europeu sorrir... - o Presidente da SAAOC compartilhou alguns exemplos de homens que foram capazes de incorporar o carisma franciscano. Um deles foi o [Bem-aventurado Gabriele Allegra](#), missionário franciscano na China, o primeiro a traduzir a Bíblia em chinês, que soube ler o sinal dos tempos e aproximar-se dos últimos e dos mais pobres: os leprosos, no seu caso.

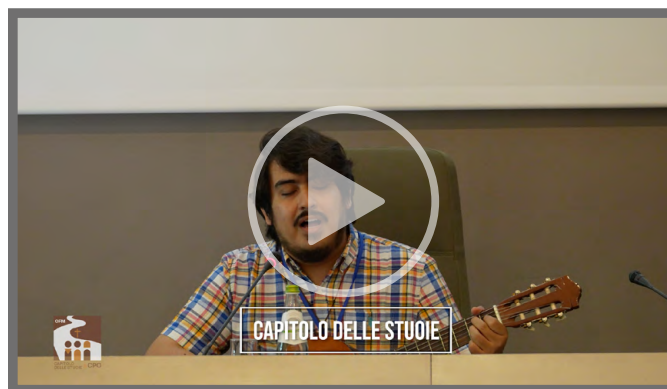
Falando dos escritos de S. Francisco, Fr. Derrick destacou como eles contêm 410 vezes a palavra “Deus” e 306 vezes a palavra “irmão”: uma fraternidade capaz de viver em contemplação - pessoal e comunitária, prioridade sobre tantos outros compromissos - no discernimento de como Deus preenche nossas vidas. “A formação inicial e contínua deve estar sempre centrada em Cristo: o Evangelho deve ser o centro da nossa vida”, disse Fr. Derrick com grande ênfase. Tomando como exemplo a língua chinesa e o ditado “Nutrir o corpo com movimento, nutrir o coração com silêncio”, Fr. Derrick concentrou-se na importância da escuta entre os irmãos e, nestes dias, também com as irmãs leigas e os franciscanos leigos: uma viagem “sinodal”, no mesmo caminho, que nos deve dispor a agir “sicut mater”, como uma mãe (retomando a carta que Francisco escreveu ao frei Leão), isto é, com amor, com compaixão, com compreensão, de modo a transformar também a dor, física e moral, em um testemunho jubiloso.

Os participantes iniciaram então a metodologia de trabalho do “World Café”: foram divididos em 18 mesas internacionais, ou seja, não por linguagem e mudando sempre os interlocutores, e responderam às 3 perguntas expressas pelo Instrumentum Laboris sobre o Carisma (p. 19). O trabalho foi então apresentado na reunião plenária no final do dia: os secretários das tabelas apresentaram as respostas, implementando-as com as de outras tabelas. Os resultados de hoje e dos próximos dois dias serão reunidos no Documento Final do Capítulo das Esteiras.

### [Baixe a Reflexão de Fr. Derrick Yap](#)

#### UMA CURIOSIDADE SOBRE AS MESAS INTERNACIONAIS

Embora os capitulares venham de cerca de 50 países do mundo, a diversidade da língua não era um problema, tanto porque os secretários de cada mesa falavam mais línguas, quanto porque - como disse Fr. Cesare Vaiani, Definidor geral - “o Espírito de Pentecostes ajudou-nos”.



A experiência do World Café



Entrevista com Fr. Jean Claude Kinombe, OFM (RDC)



Entrevista com Marko Youssef Louiz Shenouda (Egito)



Relatório de Fr. Derrick Yap, OFM (Singapura)

## Caminhando no estilo de uma fraternidade de menores

### 5 de junho



WWW.OFM.ORG



Na quinta-feira, 5 de junho, os participantes do Capítulo das Esteiras abordaram o segundo núcleo temático do encontro: Comunhão e caminhada no estilo de uma fraternidade de menores. A reflexão foi oferecida pela Ir. Thérèse Myriam, Abadesa das Clarissas coletinas em Assis, que antes de chegar a este encontro se confrontou com as irmãs do seu convento - 13 no total, entre os 30 e os 87 anos, na sua maioria francesas juntamente com uma italiana, duas do Congo e uma do Gabão. Esta partilha despertou algumas questões em sua mente, que ela dirigiu à assembléia.

Ir. Thérèse sublinhou a riqueza geográfica e cultural da Ordem, que nestes dias é evidente e fascinante. *“Vós podeis viver esta realidade à luz da história do autêntico Frade Menor, em gratidão porque há outro, diferente de mim?”* Ela pediu aos presentes, recordando a intuição de São Francisco para planejar os Capítulos no dia de Pentecostes, sob o sopro do Espírito, que “suscita os diferentes carismas na Igreja. Aparentemente, isto parece criar desordem, mas na realidade, sob a sua liderança,

constitui uma imensa riqueza, porque nos impele a viver a diferença em comunhão”.

A abadesa então se concentrou no claustro, um “presente” que permite às irmãs ficarem juntas apesar de suas diferenças. E então ela se dirigiu à assembléia com outra pergunta: *“Que meios vós tendes para não fugir do seu irmão que está ao vosso lado?”*, lembrando o exemplo do Papa Francisco que falou de fraternidades não esféricas, mas poliédricas, feitas de mil nuances, às vezes angulares.

E referindo-se a outra citação do falecido pontífice, sobre o aparecimento do Ressuscitado no Lago de Tiberíades e o fogo das brasas que criou um ambiente familiar, Irmã Thérèse perguntou: *“Sentimo-nos responsáveis, guardiães deste fogo de brasas, esforçando-nos por reavivá-lo nos momentos de oração pessoal, de coração a coração com o Senhor?”*.

Citando o Instrumentum laboris, a irmã referiu-se ao desejo de crescer na confiança mútua apesar dos conflitos. Lembrando os últimos anos de vida de São Francisco, ferido e desapontado pela fraternidade, ele vai ao Alverne e, graças aos estigmas, sua vulnerabilidade se torna uma fonte de cura para frei Leão. *“Reconhecemos a vulnerabilidade em nossos relacionamentos, mesmo que estejamos em uma posição de liderança?”; podemos ser vistos pelo irmão com nossos limites e ao mesmo tempo aceitar os limites do irmão que está ao nosso lado? Podemos ouvir o irmão, não escolher o individualismo sobre a comunhão? Isto não é ser ‘menor e sujeito a todos?’”*



Segundo dia de World Café

Irmã Thérèse, como ontem Fr. Derrick Yap, assumiu a imagem da “maternidade” de Francisco para

com Leão, acrescentando a importância do rosto do Pai das Misericórdias: “*Faço-me voz de tantos jovens, de tantos leigos e de tantas clarissas: a vossa fraternidade e minoridade crescem na forma do Bom Pastor?*”.

Nas conclusões, a abadessa agradeceu aos frades menores por seu exemplo de comunhão, de estar “juntos”, e também à Cúria geral pelo esforço para promover o conhecimento mútuo através do boletim *Fraternitas*.

Uma sua intervenção muito intensa, que provocou e estimulou o diálogo no segundo dia do World Cafè, onde refletiram sobre a vivência do Evangelho da fraternidade, estruturado em torno de três temas principais: o primeiro ponto abordou o

tema da formação, convidando-nos a refletir sobre como as experiências formativas, tanto iniciais quanto permanentes, tentam transformado modo de viver os valores franciscanos na vida cotidiana. O segundo aspecto explorou a dimensão da colaboração dentro da Família franciscana, centrando-se nas experiências significativas entre frades, leigos e outros membros da comunidade, tentando compreender o que torna possível uma verdadeira comunhão.

Por fim, discutimos o compromisso concreto com a justiça, a paz e a integridade da criação, refletindo sobre como essas experiências enriquecem a compreensão do carisma franciscano.

[Leia a reflexão da Irmã Therèse Myriam](#)

## Abraçar o futuro, testemunho e missão 6 de junio



WWW.OFM.ORG



O quinto dia do Capítulo das Esteiras da Ordem dos Frades Menores foi dedicado ao terceiro tema do encontro: Abraçar o futuro, testemunho e missão. Apresentado por Fr. Juan Isidro Aldana, Secretário do Capítulo, o prof. e escritor Eduardo Santos

Ribón Badillo, da Universidade de São Boaventura em Cartagena, Colômbia, apresentou sua reflexão dividida em 5 “desafios” a serem submetidos aos Capitulares.



Entrevista com a Irmã Angélica de los Santos Rodríguez (México)

*Escutar o grito dos novos pobres.* São Francisco é um exemplo de escuta ativa, segundo o prof. Ribón, porque “se despoja de tudo e escolhe viver entre os mais pobres”. Mas quem são os pobres hoje? “Não estamos falando apenas daqueles que são privados de bens materiais, mas também daqueles que são rejeitados pela sociedade: migrantes sem pátria, jovens sem futuro, idosos esquecidos, vítimas da violência e da indiferença”, disse o relator, destacando como as políticas de extrema direita na América Latina e no resto do mundo têm exacerbado as diferenças econômicas e sociais entre os povos. Então, como podemos tornar a missão franciscana mais relevante para os novos pobres do século XXI?

*Uma ecologia integral como testemunho profético.* O professor apontou o dedo para o “espetáculo midiático” que gira em torno da ecologia: todos falam sobre isso, mas ninguém faz nada e a situação é cada vez mais catastrófica. E se, em vez disso, optarmos por caminhos alternativos inspirados por São Francisco? O Papa Francisco, na *Laudato Si'*, exortou a reconhecer como tudo está interligado e que a crise ambiental é também uma crise social. “Como franciscanos, nossa missão não é apenas cuidar da natureza, mas também transformar o coração para que adotemos estilos de vida simples e solidários”: como podemos integrar a justiça ecológica em nosso cotidiano e em nossa missão?

*Superar a polarização e construir a paz.* Ribón aponta que as guerras atuais refletem um mundo profundamente dividido entre ultra-conservadores e a esquerda, com consequências nas comunidades de fé. Essas divisões levam a violações dos direitos humanos e a uma cultura de exclusão, contrária ao estilo de vida do Santo Evangelho. Como o Pai Seráfico que dialogou com o Sultão durante as Cruzadas, a nossa missão hoje é promover o diálogo, a escuta e a reconciliação. O de-

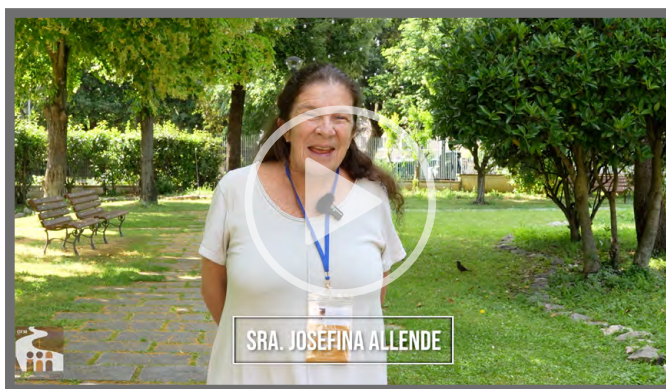
safio permanece: como ser construtores de paz em um mundo tão polarizado?

*Abertura aos leigos.* Uma Igreja sinodal e co-responsável. Diante da crise das vocações e em virtude do batismo que recebemos, somos todos “discípulos missionários”, como ressaltou o Papa Francisco na *Evangelii Gaudium*. Portanto, “as comunidades franciscanas também devem estar abertas a compartilhar sua missão com os leigos, formando homens e mulheres que possam assumir responsabilidades nas escolas, nas universidades, nos centros sociais e em outras obras que correm o risco de fechar por causa da falta de frades”.

Voltar à doutrina social da Igreja. Diante da crise social, econômica, ecológica e cultural do mundo de hoje, “o franciscanismo, com a sua opção pelos pobres, a sua sensibilidade pela justiça e pela paz e a sua espiritualidade encarnada, pode e deve voltar a haurir desta fonte para renovar a sua missão”. Mas formamos os frades e os leigos a estes princípios, para que transformem a realidade guiados pelo Evangelho e pela Igreja?



Reflexão do prof. Eduardo Santos Ribón Badillo



Entrevista com a senhora Josefina Allende (Argentina)



Entrevista com Fr. José Jesús Alcaraz Valle, OFM (México)



Terceiro dia de World Café

A reflexão terminou com esta exortação do prof. Eduardo Santos Ribón Badillo: “Que o Senhor nos conceda a audácia de sonhar, a humildade de escutar e a coragem de agir, para que o franciscanismo continue sendo luz em um mundo ferido”.

O diálogo e o debate nas mesas do World Café foram alimentados por esses desafios, acompanhados pelas provocações deixadas pelo prof. Ribón e as questões do *Instrumentum Laboris* que convidavam à reflexão sobre o conceito de “Igreja em saída” e sua conexão com o carisma franciscano, com as experiências de missão compartilhada que fortaleceram o senso de fraternidade na comunidade e, finalmente, com a importância das relações

fraternas como fonte de motivação e apoio em momentos de dificuldade. Neste dia encerramos o trabalho do World Café focado nas 3 áreas temáticas do Capítulo das Esteiras. No dia seguinte, 7 de junho, enquanto os Capitulares estavam em peregrinação a Assis, a Comissão preparou o esboço do Documento Final que foi primeiro discutido nos grupos linguísticos para possíveis contribuições e depois apresentado na assembleia plenária.

A votação do Documento Final aconteceu no dia de Pentecostes, domingo 8 de junho.

Leia a [reflexão do prof. Eduardo Santos Ribón Badillo](#)

## Entre a peregrinação a Assis e o esboço do documento final

7 de junho



WWW.OFM.ORG



O sexto dia do Capítulo das Esteiras foi marcado por uma peregrinação à cidade de Assis, onde os participantes puderam mergulhar no carisma franciscano caminhando pelas mesmas estradas atravessadas por São Francisco.

O dia começou com uma visita à Basílica de São Francisco de Assis, onde os capitulares visitaram a Basílica inferior e superior, admirando os afrescos que contam a vida do Santo. Um momento particularmente comovente foi a oração diante do túmulo de São Francisco e dos seus primeiros companheiros.

Depois, o grupo dirigiu-se à Basílica de Santa Clara, onde vivenciou um profundo momento de oração com “Ó Deus Altíssimo e Glorioso” e os louvores ao Altíssimo. Os participantes tiveram também um momento de oração pessoal diante do Crucifixo de

São Damião e do túmulo de Santa Clara. O dia continuou com visitas individuais a outros importantes locais franciscanos da cidade.

Na parte da tarde, ao retornar a Santa Maria dos Anjos, houve uma leitura e comentários sobre o esboço do documento final, resultado de três dias de trabalho com a metodologia do World Café, que abordou três temas fundamentais relacionados à identidade franciscana carismática, como indicado no *Instrumentum Laboris*.

O primeiro, sobre a renovação da visão carismática, aborda como o carisma deva ser entendido como um dinamismo vivo e não como algo estático. É um elemento que requer transformação e conversão contínuas, com foco em Cristo e na vida evangélica. Enfatiza a importância de ouvir a diversidade de vozes dentro da fraternidade internacional.

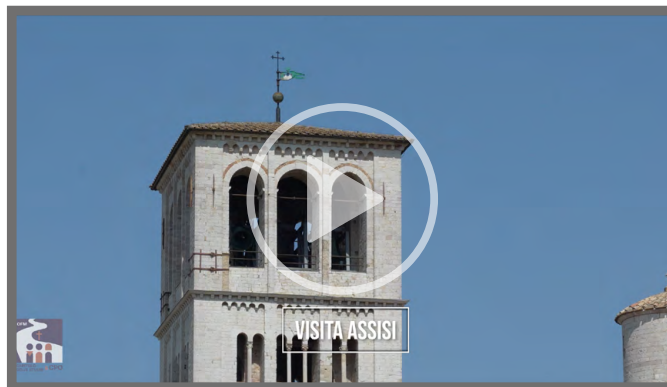
O segundo, sobre o estilo profético da fraternidade na minoridade, centra-se no crescimento da comunidade e na necessidade de repensar as estruturas organizacionais. Não pretende centralizar o poder, mas criar uma nova articulação entre unidade e diferenças, entre local e universal. Aborda também a importante relação com os leigos e as mulheres na vida franciscana.

O terceiro, de testemunho-missão, concretiza-se na evangelização através da vida e da palavra. Isto inclui o anúncio silencioso do Reino de Deus, o diálogo ecumênico, a presença nos problemas sociais e a escuta do Espírito. As Constituições propõem uma fraternidade orientada à conversão missionária, centrada na reconciliação, na justiça e na paz.

À noite, os membros do Capítulo participaram da recitação do Rosário na Basílica de Santa Maria dos Anjos, recitando os mistérios em diferentes

línguas. A oração concluiu-se com a procissão de Nossa Senhora dentro da Basílica.

Todo este trabalho terminou com a aprovação do Documento Final, no domingo de Pentecostes.



A peregrinação a Assis

## O Capítulo das Esteiras encerrou-se no dia de Pentecostes com renovada esperança

*Sinais de esperança e profecia, de comunhão e de paz*



WWW.OFM.ORG



Num dia repleto de significado para a Ordem dos Frades Menores, o Capítulo das Esteiras concluiu-se no domingo de Pentecostes.

O dia começou com a apresentação e votação do Documento Final; em seguida, o Secretário do Capítulo, Fr. Juan Isidro Aldana, agradeceu a todos os participantes e colaboradores que tornaram isso possível.

Mais tarde, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, em seu discurso final, expressou sua satisfação com a condução do Capítulo, ressaltando

que este encontro abriu “uma nova luz sobre o próprio carisma”. O Ministro ressaltou a importância de manter viva esta dinâmica sinodal dentro da Família franciscana, de diálogo e escuta, indicando que esta experiência influenciará a preparação do próximo Capítulo geral.

O Capítulo culminou com a solene Eucaristia na Basílica de S. Maria dos Anjos, presidida pelo Vigário geral, Fr. Ignacio Ceja. Durante sua homilia, ele lembrou o profundo significado de celebrar este momento na Porciúncula, onde São Francisco pediu que os ministros da Ordem se

reuniram-se a cada três anos. Acrescentou ainda: “Nos reunimos esta semana junto à Porciúncula, durante estes dias da novena de Pentecostes, para ouvir, dialogar e discernir num espírito sinodal sobre a nossa vida e missão de hoje, para podermos ser verdadeiramente sinal profético para o nosso mundo”.

O Capítulo reuniu 150 participantes de diferentes partes do mundo, incluindo religiosos e leigos, que trabalharam juntos em um espírito sinodal para discernir a vida e a missão da Ordem no mundo de hoje. Este encontro mostrou que, como apontou Fr. Cesare Vaiani, “o Espírito de Pentecostes nos ajudou” a superar as barreiras linguísticas e culturais.

Com a conclusão do Capítulo, os participantes retornam às suas Províncias com um renovado compromisso de “ser sinais de esperança e profecia de comunhão e de paz”, prontos para implementar as conclusões alcançadas durante estes dias de intenso trabalho e convivência fraterna.

Leia a [homilia de Fr. Ignacio Ceja](#)

Faça o download do [Documento Final do Capítulo das Esteiras](#)

Baixe a síntese do documento final do Capítulo das Esteiras da Irmã Chiara Codazzi: [Italiano](#) - [English](#) - [Español](#)

## VEJA A GALERIA DE FOTOS NO FLICKR





# CONSELHO PLENÁRIO DA ORDEM 2025

**Começa o Conselho Plenário da Ordem  
no dia de Pentecostes**  
*Em preparação para o Capítulo geral 2027*



WWW.OFM.ORG

Na solenidade do Pentecostes, a Porciúncula acolheu o início do Conselho Plenário da Ordem (CPO), que começou imediatamente após a conclusão do Capítulo das Esteiras.

O encontro começou com um relatório do Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, OFM, que destacou que o CPO nasceu da graça do Capítulo Internacional das Esteiras que terminou no mesmo dia. Durante sete dias, frades, religiosos e leigos da Família franciscana de todos os continentes refletiram sobre o carisma, a fraternidade (comunhão) e a missão no nosso tempo.

O Ministro geral enfatizou que “não podemos simplesmente manter o que recebemos, nem continuar a nos contentar com ajustes marginais. Precisamos da audácia de repensar a nossa forma de ser fraternidade internacional e local, a nossa estrutura e capacidade para uma maior colaboração”.

Fr. Massimo falou também da necessidade de renovar a formação inicial e o encontro com os jovens, realizar uma revisão da *Ratio Formativnis Franciscanae* e adaptar o Definitório geral à

nova geografia franciscana. Ele também indicou que para o Capítulo geral 2027 há questões cruciais como a identidade franciscana na mudança de época, o Governo da Ordem e o papel das Conferências na co-responsabilidade autêntica.

A Irmã Chiara Codazzi apresentou uma síntese do Documento final do Capítulo das Esteiras, ressaltando a importância da abertura ao Espírito Santo como protagonista do caminho. “É Ele que inspirou a forma de vida franciscana e só Ele pode vivificá-la, renová-la e abrir novos horizontes”.

O programa também incluiu a aprovação do Regulamento e a eleição do Conselho para os Assuntos econômicos do CPO. O dia terminou com a recitação das Vésperas em grupos linguísticos.

Este Conselho Plenário marca um momento importante para discernir os passos necessários para o futuro da Ordem, especialmente em vista do Capítulo geral de 2027.

Baixe o [relatório do Ministro geral](#)

## Diálogo sobre o futuro da Ordem no segundo dia do CPO

### Quatro palestrantes abordam os principais desafios



WWW.OFM.ORG



O segundo dia do Conselho Plenário da Ordem concentrou-se em questões fundamentais para o futuro da Ordem. O dia começou com a celebração das Laudes e da Eucaristia em grupos linguísticos nas capelas da Basílica de Santa Maria dos Anjos.

Durante a manhã, o Vigário geral Fr. Ignacio Ceja apresentou uma avaliação detalhada dos mandatos e diretrizes do Capítulo geral de 2021. Sua intervenção destacou como esses mandatos abrangem diferentes áreas da vida franciscana, desde nossa identidade fundamental até aspectos específicos como a economia, a vida fraterna, a tutela dos menores, a missão e a evangelização, a formação e os estudos, JPIC e as estruturas de governo da Ordem. “Esperamos que este Conselho Plenário nos dê um novo impulso não só para rever e reprogramar o que o Capítulo indicou, mas sobretudo abrir-nos ao Espírito e viver hoje com renovada fidelidade a nossa vocação de irmãos e menores enviados ao mundo como testemunhas da paz e da reconciliação”, disse o Vigário no final do seu discurso.

Posteriormente, Fr. Cesare Vaiani, Definidor geral, abordou o tema do acompanhamento no decréscimo e transformação das Entidades. Sua análise se concentrou no fenômeno do declínio numérico e suas implicações estruturais, apresentando uma reflexão histórica sobre como a Ordem tem respondido a esses desafios nas últimas décadas.

Fr. Cesare comentou que no início de 2025, a Ordem avaliou os processos de unificação das Entidades através de uma consulta geral. Os resultados revelaram vários aspectos positivos: as fraternidades mistas mostraram uma maior abertura à mudança, uma identidade franciscana mais forte e uma gestão mais eficiente dos recursos. No entanto, também surgiram desafios importantes:

dificuldades na gestão de territórios extensos, resistência à mudança, mobilidade limitada dos frades e um declínio contínuo das vocações.

Ao meio-dia, Fr. John Wong apresentou uma análise da estrutura das Conferências na OFM, enfatizando seu papel como um fórum para a coordenação e colaboração regional. Estas estruturas servem como locais de encontro para os Ministros provinciais se reunirem e discutirem questões importantes para a Ordem.

Existem atualmente 13 conferências estrategicamente distribuídas em regiões geográficas e culturais semelhantes. Sua principal missão é fortalecer a unidade e a cooperação dentro da Ordem, especialmente em áreas como a formação de novos membros e enfrentar desafios regionais específicos.

Fr. John Wong também afirmou que as Conferências enfrentam vários desafios significativos, que a comunicação entre as Entidades nem sempre flui de forma ideal e que há uma tendência ao “provincialismo” que pode dificultar a colaboração. Além disso, o planejamento de longo prazo é um desafio constante que requer atenção. Olhando para o futuro, as Conferências estão trabalhando para fortalecer os laços de colaboração, especialmente no campo da formação. Procura-se consolidar as estruturas existentes e desenvolver projetos conjuntos de evangelização dos quais toda a Ordem possa beneficiar-se.

As intervenções foram concluídas com a participação do Definidor geral Fr. Konrad Cholewa, que apresentou uma reflexão sobre o número de Definidores gerais e o funcionamento do Definitório, levantando questões importantes sobre a estrutura do governo e sua adaptação às necessidades

atuais da Ordem. Fr. Konrad apresentou o perfil do Definidor geral, que requer experiência em animação e governo, capacidade de trabalhar internacionalmente, abertura à mudança e domínio de uma língua oficial. Sua reflexão sobre o papel do Definidor geral faz parte de um esforço mais amplo para adaptar as estruturas governamentais à realidade atual da Ordem, levando em conta tanto as mudanças demográficas quanto a necessidade de fornecer um acompanhamento mais eficaz aos frades.

O trabalho do dia terminou com sessões em grupos de trabalho, permitindo aos participantes aprofundar os temas apresentados e preparar propostas concretas para o futuro da Ordem.

Faça o download dos relatórios de:

Fr. Ignacio Ceja: [Italiano](#) - [English](#) - [Español](#)

Fr. Cesare Vaiani: [Italiano](#) - [English](#) - [Español](#)

Fr. John Wong: [Italiano](#) - [English](#) - [Español](#)

Fr. Konrad Cholewa: [Italiano](#) - [English](#) - [Español](#)

## Staff e Funcionários do Capítulo das Esteiras e do CPO 2025

*Compromiso al servicio de los hermanos*



WWW.OFM.ORG



No Capítulo das Esteiras e no Conselho Plenário da Ordem, havia muitos irmãos e irmãs que “não têm voz no capítulo”, mas deram voz aos Capitulares realizando um serviço fundamental para o sucesso dos dois grandes eventos da Ordem dos Frades Menores.

Intérpretes, tradutores, verbalistas, secretários, cozinheiros, técnicos e pessoal de apoio: pessoas que desempenham papéis necessários para o sucesso dos encontros e que muitas vezes permanecem invisíveis. Decidimos então dar a voz também para eles, para expressar nosso agradecimento ao seu serviço muito importante.

*Fr. Gil Noriega OFM, intérprete durante os eventos*

Fr. Gil compartilhou sua experiência como intérprete tanto no Capítulo das Esteiras quanto no Conselho Plenário da Ordem. Vindo do Escritório das Missões Franciscanas em Waterford (EUA), onde é responsável pela angariação de fundos para as Missões da OFM, Fr. Gil foi

um dos três intérpretes chamados para estes importantes eventos. Durante seu serviço como intérprete, ele enfatizou a extraordinária sinfonia da Família franciscana presente: clarissas, frades, leigos e membros da Terceira Ordem Franciscana deram vida a uma verdadeira experiência de sinodalidade franciscana. Ele destacou o alto nível de compromisso demonstrado por todos os frades nas várias Conferências e a profundidade das discussões, que levaram a perspectivas inovadoras para a renovação da identidade franciscana.

*Fr. Filippo Campolo OFM, verbalista dos eventos*

Como verbalista do Capítulo das Esteiras e do Conselho Plenário da Ordem, Fr. Filippo, da Província dos Santos Mártires da Calábria (Itália), descreveu verbalmente o seu papel como uma ponte entre o presente e o futuro. A sua tarefa principal era documentar não só as palavras, mas também o espírito de fraternidade e graça que caracterizava estes dias de encontro.

Fr. Filippo destacou que o trabalho dos verbalistas vai além do mero aspecto burocrático: trata-se de preservar uma história de salvação e o sonho de São Francisco para as futuras gerações de frades. Através da documentação precisa dos acontecimentos, eles contribuem para a construção de uma riqueza de experiências e reflexões que servirão como fonte de inspiração para o futuro da Ordem.

*Fr. Ángel Edwin Montoya Montoya OFM, responsável pela liturgia*

Como responsável pela liturgia, Fr. Ángel compartilhou sua experiência na organização de momentos litúrgicos durante esses importantes eventos. Sublinhou como cada celebração era particularmente valiosa, permitindo à Família franciscana viver intensamente o Mistério pascal de Cristo através da Eucaristia e da Liturgia das Horas.

Um momento particularmente significativo foi a abertura do evento com a invocação ao Espírito Santo na capela da Porciúncula, durante o tempo pascal, em preparação para o Pentecostes. O Capítulo das Esteiras concluiu-se, então, precisamente com a festa de Pentecostes, momento em que o Espírito do Senhor abençoou os nossos irmãos e irmãs antes do seu regresso às suas respectivas realidades. Um dos principais desafios foi a preparação de textos litúrgicos em diferentes idiomas, para permitir que todos os participantes se sintam plenamente envolvidos nas celebrações diárias. Graças à colaboração dos frades estudantes do Colégio Internacional de Santo Antônio, as orações dos fiéis foram preparadas em várias línguas para as principais celebrações.

Para Fr. Ángel, esta experiência representou um “despertar vocacional”, que lhe permitiu encontrar irmãos e irmãs de realidades diferentes, unidos pelo mesmo Espírito e pelo desejo de responder aos desafios do mundo atual através da vida da Ordem.

A todos eles vai o nosso mais sincero agradecimento, com a certeza de que seu generoso serviço ajudou a escrever uma página importante na história da nossa Ordem.

Fr. Sergiusz Bałdyga OFM (Secretario CPO)  
Fr. Alvin Artemio Paras OFM (Vicesecretario CPO)  
Fr. Juan Isidro Aldana OFM (Secretario Capítulo de las Esteras)  
Hna. Chiara Codazzi (Vicesecretaria Capítulo de las Esteras)

Fr. Claudio Durighetto OFM (Canonista)  
Fr. Joseph Condren OFM (Secretario - Inglés)  
Fr. Filippo Campolo OFM (Secretario - Italiano)  
Fr. Danilo Bellorin OFM (Secretario - Español)  
Fr. Saulo Duarte OFM (Ecónomo)  
Fr. Byron Chamann OFM (Responsable de Comunicaciones)  
Melania Bruno (Comunicaciones)  
Claudia Cirulli (Comunicaciones)  
Paolo Sbraga (Comunicaciones)  
Fr. Salvador Burgos León OFM (Responsable de Traducciones)  
Fr. Marco Mendoza OFM (Intérprete)  
Fr. Federico Gandolfi OFM (Intérprete)  
Fr. Gil A. Noriega Muniz, OFM (Intérprete)  
Fr. Matteo Giuliani OFM (Metodólogo)  
Fr. Vjekoslav Milicevic OFM (Liturgia)  
Fr. Angel Edwin Montoya Montoya, OFM (Liturgia)  
Fr. Keith Warner OFM (Comisión de Redacción del Documento Final)  
Fr. Carlos Salto OFM (Comisión de Redacción del Documento Final)  
Fr. Lorenzo Raniero OFM (Comisión de Redacción del Documento Final)  
Personal del Domus Pacis



Entrevista com Fr. Gil Noriega, OFM (Waterford, EUA)



Entrevista com Fr. Filippo Campolo, OFM (Itália)

## Concluído o Conselho Plenário da Ordem

### Discernimento e diálogo sobre o futuro da Ordem



WWW.OFM.ORG



O Conselho Plenário da Ordem dos Frades Menores concluiu-se no dia 11 de junho de 2025, em Santa Maria dos Anjos, na Porciúncula, um significativo momento de discernimento e diálogo sobre o futuro da Ordem.

O dia de encerramento, moderado por Fr. Jean Claude Kinombe, começou com a quinta sessão dedicada à proposta e escolha de temas, modalidades e lugar para o Capítulo geral 2027. Então, na sexta sessão, houve uma votação sobre as propostas e a escuta do relatório do Conselho para Assuntos Econômicos do CPO, apresentado por Fr. Saulo Duarte, Vice-ecônomo geral.

O CPO delineou sete temas-chave para o próximo Capítulo geral de 2027:

- A missão compartilhada com a Família franciscana
- Viver o carisma franciscano no estilo sinodal
- A carismática identidade franciscana
- Repensar as estruturas
- Formação permanente e inicial
- Evangelização
- Justiça, Paz e Integridade da Criação

Quanto à duração, foi proposta uma extensão de 21-25 dias para permitir uma experiência mais profunda de sinodalidade e contemplação. Há vários lugares propostos para sediar o Capítulo 2027, com preferência por locais onde a Ordem está experimentando uma nova primavera.

Em seu discurso de encerramento, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, destacou três movimentos profundos que atravessam a Ordem: a transição da conservação para a transformação criativa, o movimento da centralização para uma co-res-



Entrevista com Fr. Francisco Gómez Vargas

ponsabilidade efetiva e a transição da geografia histórica para a geografia atual da Ordem. «Não desistamos», disse o Ministro geral. «Não caímos na tentação dos exilados da Babilônia que diziam: “Nossos ossos estão murchando, nossa esperança se esvaiu”. Assim como Francisco não deixou que a sua inspiração evangélica fosse limitada pelas antigas regras monásticas, também nós escolhamos o caminho da reforma, com fé e ousadia».

O Conselho concluiu-se com uma solene Eucaristia na Basílica de Santa Maria dos Anjos, presidida pelo Ministro geral. Na sua homilia, refletindo sobre a figura de São Barnabé, Fr. Massimo convidou os frades a serem “filhos da consolação” no mundo de hoje: «Como Barnabé, somos chamados a aliviar os nossos fardos. Quanto lastro levamos conosco! Quantas estruturas que outrora serviam

e hoje se tornaram jaulas! Quantos “ouro, prata e sacos” que nos atrasam! O Evangelho nos pede liberdade, leveza, agilidade para alcançar os “areópagos” do nosso tempo: os lugares onde as pessoas vivem, sofrem e esperam».

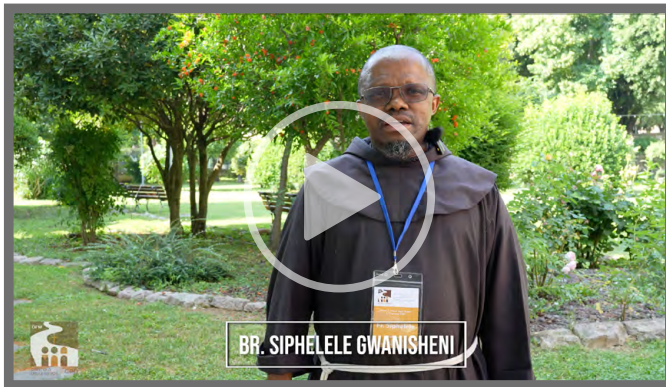
Olhando para o futuro e com um coração ancorado em seu carisma, a Ordem dos Frades Menores continua em seu caminho de renovação, fiel ao legado de São Francisco e aberta aos sinais dos tempos.

Leia o discurso do Ministro geral:

[Italiano](#) - [English](#) - [Español](#)

Leia a homilia do Ministro geral:

[Italiano](#) - [English](#) - [Español](#)



Entrevista com Sipehele Gwanisheni



O CPO em imagens: assista ao vídeo

## VEJA A GALERIA DE FOTOS NO FLICKR



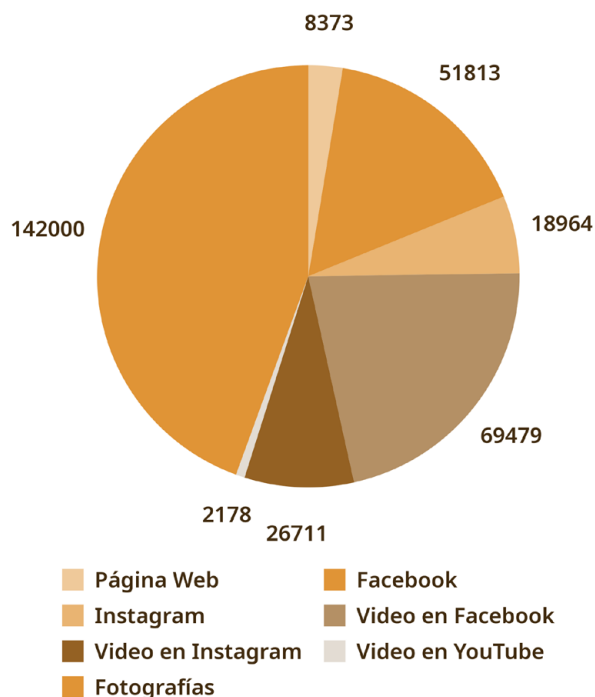


# ESTATÍSTICAS

## PUBLICAÇÕES



## VISUALIZAÇÕES



Inscriva-se

Escreva-nos

Web

Siga-nos



Newsletter



comgen@ofm.org



www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofm.org

Curia Generale dei Frati Minori  
Via di S. Maria Mediatrix, 25  
Roma, Italia

**Diretor:** Fr. Byron A. Chamann Anléu OFM  
**Traductor:** Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

**OFM**  
Ordo Fratrum Minorum  
© 2025 All rights reserved